

Anexo II – Resolução n.º 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 02/2022

Programa: PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - PPGFil

Área de Concentração: Filosofia Moderna e Contemporânea

(X) Mestrado (X) Doutorado

Centro: CCHS

Campus: Toledo

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga Horária		
		AT1	AP2	Total
--	Ética Contemporânea II	60	--	60

(1 Aula Teórica; 2 Aula Prática)

EMENTA

Análise crítica das teorias éticas tradicionais; reflexão sobre os desafios e perspectivas éticas contemporâneas.

OBJETIVOS

Geral:

Constituir uma perspectiva ética do encontro entre corpos (humanos e não-humanos, individuais, sociais, coletivos) para uma vida não fascista, na qual os afetos alegres se sobrepõem aos tristes, possibilitando, assim, a proliferação de modos de vida em que as diferenças são primeiras e afirmadas.

Específicos:

Trabalhar as matérias das aulas desde a perspectiva ética spinoziana, lida por Deleuze em seu *Espinosa: filosofia prática*.

Demorar-se, coletivamente, de um ponto de vista ético e político, no complexo conceito de fascismo, em seus sentidos macro e micro, inclusive no sentido de *Ur-fascismo*, tanto no século XX quanto no XXI.

Estabelecer relações entre: diferença, identidade e (micro)fascismo; e inquirir como essas relações operam em nós, individualmente e coletivamente.

Problematizar a noção de microfascismo, que compõe maneiras de viver, assim como a de uma “moral das massas”, como condições de efetividade do fascismo.

Investigar as nuances que o fascismo e o microfascismo assumem na contemporaneidade a partir de micro e macro movimentos, eventos de massa e microacontecimentos.

Investigar, a partir de textos de autores que viveram e avaliaram experiências do fascismo, formas de resistência a ele, individuais e coletivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ur-fascismo, ou o fascismo eterno, e sua moral.

Doutrina do fascismo e a figura histórica de Mussolini.

Ética para uma vida não fascista: afetos e encontros alegres para combater os microfascismos que nos habitam.

Diferença e identidade: relações éticas e morais.

O fascismo como um desejo.

Fascismo e resistência no século XX.

Fascismo e resistência no século XXI.

ATIVIDADES PRÁTICAS – GRUPOS DEALUNOS

Não se aplica.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas em torno da elaboração dos conceitos orientadores da disciplina: ética para uma vida não fascista em oposição a uma moral que se quer única; fascismo; microfascismo; diferença e identidade.

Leituras proliferadoras de intensidades produzidas no encontro com textos escritos por quem viveu a experiência do fascismo e resistiu a ele, também por meio da escrita. Dando atenção aos efeitos das leituras e aos processos individuais que põem em relação a diferença, a identidade e os microfascismos que nos rodeiam e nos habitam, constituindo, assim, uma “ética da leitura” que exige paradas para a sua escritura – daí surgirá uma das produções a serem entregues e avaliadas: ensaio livre sobre os efeitos das leituras.

Exercícios de escrita coletiva e individual: 1) produção de um texto em grupo, a partir da obra selecionada, que será entregue à turma no dia do seminário; 2) escrita individual de um ensaio, de até cinco páginas, que verse sobre as experiências e efeitos de leituras, pondo em relação a diferença, a identidade e os microfascismos que nos rodeiam e nos habitam; tematizando uma perspectiva ética para uma vida não fascista.

Seminários referentes ao fascismo e resistência nos séculos XX e XXI.

Dependendo dos movimentos de pensamento produzidos nas aulas, poderão ser utilizados recursos audiovisuais para ampliar e tornarem mais complexas as problematizações em torno do tema. Os estudantes serão estimulados a, no início das aulas, apresentarem materiais, casos, exemplos de relações entre diferença, identidade e microfascismos que nos rodeiam e nos habitam, uma vez que se espera

que os estudos aguçarão a sensibilidade e despertarão a atenção para tais relações.

A disciplina também será ministrada pelo professor Dr. Roberto Corrêa Scienza, de forma remota. Poderá, ainda, haver um encontro virtual com o professor Dr. Rodrigo Guéron, autor de um dos livros das referências. De acordo com a avaliação da turma, este encontro poderá ser virtual para todos, uma vez que a interação com o apresentador tende a ser facilitada por esse meio.

AVALIAÇÃO

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Uma vez que o objetivo geral da disciplina é “constituir uma perspectiva ética para uma vida não fascista, na qual os afetos alegres se sobrepõem aos tristes, possibilitando, assim, a proliferação de modos de vida em que as diferenças são primeiras e afirmadas” está implicado o envolvimento pessoal na compreensão da ética concebida a partir da dimensão dos afetos e dos encontros de corpos. Disso depende, nessa disciplina, um movimento ativo de afetação e produção a partir das experiências de leituras de textos de quem viveu o fascismo e escreveu em meio a ele para impor-lhe resistência, o que implica uma ética da leitura que constitui o modo de viver de um pós-graduando. A criatividade será encorajada, ao lado do rigor conceitual que almeja escapar das generalidades a fim de determinar as ideias apresentadas pelos autores estudados, assim como expor a recepção e experimentação interpretativa individual dos seus efeitos sobre o leitor.

De acordo com a metodologia e a proposta da disciplina, a participação ativa nas aulas será considerada fator a ser avaliado, equivalendo a 20 pontos da nota final – por participação ativa se compreende envolvimento com a temática e sua expressão pública, que pode ser feita por meio da apresentação de materiais, casos, exemplos - atividade referida na metodologia.

Organização, preparação e apresentação de seminário: 25 pontos da nota final (atuação individual).

Produção de um texto em grupo, a partir da obra selecionada, que será entregue à turma no dia do seminário: 25 pontos da nota final.

Escrita individual de um ensaio, de até cinco páginas, que verse sobre as experiências e efeitos de leituras, pondo em relação a diferença, a identidade e os microfascismos que nos rodeiam e nos habitam e tematizando uma perspectiva ética para uma vida não fascista: 30 pontos da nota final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELEUZE, Gilles. *Espinoza: filosofia prática*. Tradução de Daniel Lins e Fabiel Pascal Lins. São Paulo: Escuta, 2002.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia* 2, vol. 3. Tradução de Aurélio Guerra Neto, Ana Lúcia de Oliveira, Lúcia Claudia Leão e Suely Rolnik. São Paulo: Ed. 34, 2012.

ECO, Umberto. *O fascismo eterno*. Tradução de Eliana Aguiar. São Paulo: Record,

2019.

FABBRI, Luce. *Fascismo: definição e história*. São Paulo: Microtupias, PS_São Paulo, 2020.

FOUCAULT, Michel. Anti-Édipo: uma introdução à vida não-fascista. In.: ESCOBAR, Carlos Henrique de (org.). *Dossier Deleuze*. Rio de Janeiro: Hólon Editorial, 1991.

Guéron, Rodrigo. *A vingança dos capatazes: o bolsonarismo como fascismo*. Rio de Janeiro: Nau, 2022.

LAZZARATO, Maurizio. *Fascismo ou revolução? O neoliberalismo em chave estratégica*. São Paulo: n-1 edições, 2019.

GOLDMAN, Emma. *O indivíduo, a sociedade e o Estado, e outros ensaios*. Tradução de Plínio Augusto Coelho. São Paulo: Hedra, 2007.

GOLDMAN, Emma. Minorias versus majorias. *Verve*, v. 13, p. 123-133, 2008.

MOURA, Maria Lacerda de. *Fascismo: filho dileto da igreja e do capital*. Campinas: Barricada Libertária, 2012.

MUSSOLINI, Benito. A Doutrina do Fascismo. In: MUSSOLINI, Benito; TRÓTSKI, Leon. *Fascismo*. Tradução de Regina Lyra. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

REICH, Wilhelm. *Psicologia de massas do fascismo*. Tradução de Maria da Graça M. Macedo. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

TIBURI, Marcia. *Como conversar com um fascista: reflexões sobre o cotidiano autoritário brasileiro*. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Camus, Albert. *O homem revoltado*. Tradução de Valerie Rumjanek. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2011.

FEITOZA, Frederico Antonio Cordeiro. "EVERYBODY WANTS TO BE A FASCIST": o fascismo como um desejo. *Crítica da imagem fascista*. Tese. Universidade Federal de Pernambuco, 2013.

NEGRI, Antonio. De volta: abecedário biopolítico [entrevistas a Anne Dufourmantelle] Tradução de Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Record, 2006.

REICH, Wilhelm. *Escuta, Zé Ninguém!* Tradução de Maria de Fátima Bivar. Santos: Martins Fontes, 1974.

SCIENZA, Roberto Corrêa. *A insurgência das margens: filosofia da diferença e um anarquismo por vir*. Tese. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, 2022.

NOME COMPLETO DO(A) DOCENTE

Ester Maria Dreher Heuser



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

CAMPUS DE TOLEDO

RUA DA FACULDADE, 645 - JD. SANTA MARIA - FONE/FAX: (45) 3379-7127/7002 - CEP 85903-000 - TOLEDO - PR



Toledo-PR, 13 de setembro de 2022.

Ester Kaeuser

Assinatura do(a) docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Filosofia (aprovação)

Ata nº 008, de 16/09/2022

Rosalvo Schütz

Assinatura do Coordenador do Programa

Conselho do CCHS (homologação)

Ata nº , de / /

Assinatura do Diretor do CCHS

Recebido cópia pela Secretaria Acadêmica em: / /

Assinatura